

PHANTASIA

Cezar Ubaldo

Quero abrir a flor que esconde o teu ventre
antes que o silêncio a rompa
com a fúria do homem noturno.

Quero cantar em ti,o amor que não tive antes,
com a eterna ânsia de minha boca.

Quero de ti,o amor sem luz ou abrigo,
que seja o lírio,que fale como a liberdade,
a nova flor do meu sangue.

Quero de ti todos os sonhos
que se vão prontos para amanhecer e,
assim,a vida andar  sobre os mesmos sonhos
das noites que me beijam a cabeça.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/phantasia>